

Ceturb constrói terminais de ônibus na Grande Vitória

DU 20460

131

Foto de Gildo Loyola

Até o final do ano, a Grande Vitória terá três terminais de ônibus em Vila Velha, Itacibá (Cariacica) e Carapina (Serra), cumprindo-se mais uma etapa do projeto Aglurb em desenvolvimento pela Companhia Estadual de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb — GV). As obras começarão nos próximos dias e, de acordo com o diretor-presidente da empresa, Antônio Luiz Caus, configuram mais um passo para a reestruturação do sistema de transportes coletivos da Grande Vitória.

Serão construídos ainda outros terminais em Campo Grandê (Cariacica), no Ibes (Vila Velha), um ponto de transferência de passageiros possivelmente em São Torquato (também Vila Velha) e em Laranjeiras, na Serra, com participação da prefeitura do município. Os pedidos de recursos para as obras já foram encaminhados ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social BNDES — segundo informou o diretor de Planejamento da Ceturb, José Fernando Destéfani dos Santos.

O projeto Aglurb prevê uma total reformulação do sistema de transportes e, numa fase posterior, deverá ocorrer a reestruturação das linhas municipais em função das intermunicipais. Serão criadas linhas de ônibus auxiliares e circulares entre bairros que terão pontos de contatos com as linhas troncais, onde haverá pontos de transferência de passageiros. Hoje, por exemplo, um morador de Vila Velha que quer ir a Carapina tem que pegar dois ônibus, pagando duas passagens. Com os circulares, ele poderá utilizar apenas um coletivo e pagar apenas uma passagem.

Mas a operacionalização desta etapa, será precedida de algumas outras, inclusive, já em andamento. Dentre elas, a construção de 700 abrigos de ônibus em vários locais da Grande Vitória, a construção dos terminais, a compra de 220 ônibus padron com capacidade para 105 passageiros e a sinalização e pavimentação de vias-trajeto

As obras do terminal de Itacibá já foram licitadas e devem começar ainda este mês, assim como as de Vila Velha e Carapina. A Ceturb prevê que até o final do ano tudo estará terminado e os terminais entrarão em operação. Outros três terminais estão previstos



dos coletivos. Os recursos para as obras, de Cz\$ 500 milhões — preços de outubro —, estão sendo viabilizados no BNDES e o diretor de Planejamento, acredita que sejam liberados no início do próximo governo.

Dentre as propostas já levadas a efeito, está a instalação de quadros de horários nos principais pontos de ônibus da periferia e do centro de Vitória. O que se quer com a medida é exigir o cumprimento dos horários e evitar a superlotação dos ônibus cuja capacidade máxima permitida é de 75 a 80 passageiros. Hoje segundo a própria Ceturb, 15% dos horários não vêm sendo cumpridos e a situação está sendo corrigida através das reclamações dos usuários pelo telefone 185 e pela atuação dos 35 fiscais que controlam o horário. A empresa tem aplicado multas de Cz\$ 140,00 por viagem não cumprida.

Um outro problema que os passageiros enfrentam ultimamente é a redu-

ção dos coletivos e, assim, é comum ficar muito tempo nos pontos principalmente de 12 às 14 horas, quando normalmente ocorre a substituição dos fiscais e motoristas. O diretor-presidente informou que esta é uma das muitas reclamações que têm chegado à Ceturb mas, procurados para falar sobre a questão, os empresários alegam que estão com problemas para encontrar peças de reposição como câmaras de ar, o que não permite colocar todos os coletivos em circulação.

Dizem também estarem enfrentando dificuldades com contratações de fiscais e motoristas, uma mão-de-obra que tem procurado trabalho em outros setores produtivos. Caus acredita que pelo menos este problema será resolvido nos próximos dias já que nesta quarta-feira, deverá sair o reajuste das passagens intermunicipais e, conseqüente, o novo piso salarial de trocadores e fiscais o que poderá atrair a mão-de-obra necessária para o sistema.